**PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE PERICEMENTITE APICAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Julia Santos Dantas¹, Geovana de Santana Barreto¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Stefani Santos Oliveira¹, Laerte Barreto Oliveira Neto¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

(annajuliasd@icloud.com)

**Introdução:** A pericementite apical aguda consiste em uma alteração nos tecidos da região periapical, caracterizada pela presença de sinais e sintomas como: sintomatologia dolorosa continuada e pulsátil, sensibilidade e mobilidade da unidade dentária acometida. Devido a intensidade das manifestações clínicas, a pericementite apical aguda representa uma das condições de urgência no atendimento odontológico. A etiologia da doença está relacionada a contaminação por microrganismos que se dispersam através do forame apical e atinge a região do periápice, conduzindo a um processo inflamatório. Outra possível causa apontada, são os traumatismos dentários que podem contribuir para o desenvolvimento desse agravo. **Objetivo:** Descrever, a partir dos dados presentes na literatura, o protocolo de tratamento indicado em situações de pericementite apical aguda. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e MedLine, a partir do cruzamento dos descritores "Pericementite", “Tratamento" e “Tecidos periapicais”, com o auxílio dos operadores lógicos booleanos "AND" e “OR”. Foram selecionados 6 artigos para a construção da pesquisa, indexados nos idiomas português e inglês e publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** A literatura aponta que para um tratamento efetivo e conclusivo, é necessário realizar, primeiramente, um diagnóstico preciso e detalhado, por meio do exame clínico. É importante ressaltar que a terapêutica de escolha deve estar intrinsecamente associada a causa e ao estágio que se encontra a injúria. De maneira geral, recomenda-se o tratamento endodôntico da unidade, realizando a limpeza, desinfecção, aplicação de medicação intracanal e selamento completo dos canais radiculares para que não haja espaços vazios propensos a infiltração e proliferação bacteriana. Além disso, há a prescrição de medicamentos, tais como anti-inflamatórios e analgésicos para a melhoria do quadro clínico. **Conclusão:** A partir do exposto, pode-se concluir que a pericementite apical aguda constitui-se como uma das principais situações de urgência endodôntica, portanto a rapidez do atendimento odontológico é fundamental para que não haja a evolução do quadro, resultando em maior acometimento das estruturas. O tratamento endodôntico realizado de forma correta e adequada destaca-se como o método terapêutico mais eficaz nesses casos. De maneira complementar, o tratamento medicamentoso também é indicado para alívio dos sintomas.

Palavras-chave: Infecção. Tecido Periapical. Terapêutica.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.